Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO CLIMATÉRIO

Relatoria: Deylane Abreu dos Santos

Autores:
Jéssica Aline de Sá Azevedo
Viviane de Souza Gomes
Thais Batista dos Santos
Daiane Alves de Carvalho
Luzia Lima dos Santos
Giselle Oliveira de Azeredo
Laura Silva Fernandes
Milena Cardoso Santana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nos últimos anos, o climatério passou a ser um tema bastante discutido, devido o aumento da expectativa de vida da população e com ela a preocupação com a qualidade de vida, sendo um dos maiores desejos das mulheres vivenciar a fase do climatério com melhor qualidade, sem preconceitos e opressão, desmitificando ideias preconcebidas impostas pela cultura que apresenta uma mulher sem perspectivas outras que vão além da fase reprodutiva. Objetivo: Descrever a partir de revisão bibliográfica, como ocorre à assistência prestada pelo enfermeiro à mulher no climatério. Metodologia: Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso, com método de Revisão Bibliográfica da Produção Científica com abordagem qualitativa exploratória. A seleção dos estudos para compor a amostra obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigo completo, disponível online, periódicos, resultados de pesquisas, revisões e atualidades, no idioma Português disponíveis em meio eletrônico, no recorte temporal dos anos de 2010 a 2019. A pesquisa resultou em um total de 51 artigos, sendo que destes, foram excluídas 43 publicações devido a repetições do texto, indexados em diferentes bases de dados ou por apresentarem uma conceituação diferenciada da proposta do estudo. Ao final, fizeram parte do corpo de análise oito artigos encontrados nas bases de dados BDENF, LILACS e SCIELO. Resultados: Na assistência prestada pelo enfermeiro identificou-se que o ponto principal para a qualidade assistencial é o acolhimento. Neste sentido o acolhimento é entendido como a capacidade do enfermeiro para realizar uma escuta qualificada, buscando valorizar as queixas, anseios e necessidades da paciente no climatério. Conclusão: O presente estudo possibilitou identificar a importância da educação em saúde no atendimento à mulher no climatério sendo de suma importância a orientação, o acolhimento, a valorização da mulher, onde a assistência profissional seja permeada pela humanização, ou seja, numa atenção consciente, respaldada pelo diálogo, pela dinâmica entre pessoas, oferecendo segurança, ouvindo e permitindo-se ser ouvido sem julgamentos.